

ASSOCIAÇÃO ALIANÇA EMPREENDEDORA
Nº 10.002**RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE**
AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
Nº 1-06/16**Demonstrações Financeiras em 31/DEZ/15**

Curitiba, 28 de junho de 2016.

Aos
Membros da Diretoria Executiva
Associação Aliança Empreendedora
Curitiba-PR

CONFIDENCIAL

Prezados

Em cumprimento às obrigações estabelecidas em nosso contrato de prestação de serviços de auditoria, apresentamos o relatório dos auditores independentes, sobre o exame das demonstrações financeiras em 31/DEZ/15.

Atenciosamente,



Paulo Sérgio da Silva
SÓCIO DE AUDITORIA

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos
Membros da Diretoria Executiva
Associação Aliança Empreendedora
Curitiba - PR

Examinamos as demonstrações financeiras da Associação Aliança Empreendedora, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2015, e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da Administração sobre as Demonstrações Financeiras

A administração da Entidade é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às pequenas e médias empresas, (NBC TG 1000) e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou por erro.

Responsabilidade dos Auditores Independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras, com base em nossa auditoria, conduzidas de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores, e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou por erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Entidade, para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Entidade. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas



contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com ressalva.

Base para Opinião com Ressalva

Conforme nota 10, a Entidade possui participação em empresa coligada, a qual não teve suas demonstrações financeiras auditadas por nós e sequer por outros auditores independentes.

Opinião com Ressalva

Em nossa opinião, exceto quanto aos efeitos que poderiam advir do assunto descrito no parágrafo sobre a base para opinião com ressalva, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Associação Aliança Empreendedora em 31 de dezembro de 2015, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às pequenas e médias empresas (NBC TG 1000).

Curitiba, 28 de junho de 2016.


Paulo Sergio da Silva
Contador CRCPR Nº 029121/O-0


Luiz Fernando Wollz
Contador CRCPR Nº 039474/O-3

CONSULT – AUDITORES INDEPENDENTES
CRCPR Nº 2906/O-5



ASSOCIAÇÃO ALIANÇA EMPREENDEDORA
BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO
Em Reais

ATIVO		PASSIVO			
	NOTA	2015	2014	NOTA	2015
CIRCULANTE		2.011.368,43	1.903.763,15	CIRCULANTE	1.264.310,22
Caixas e Equivalentes de Caixa	4	1.838.822,90	1.828.604,03	Fornecedores	31.468,88
Clientes	5	120.758,06	12.985,93	Obrigações Sociais e Trabalhistas	212.552,93
Adiantamentos	6	35.799,22	38.835,18	Impostos e Contribuições	3.999,32
Valores a Receber - Empréstimos Microcrédito	7	-	23.338,01	Outras Contas a Pagar	7.347,73
Tributos a Recuperar	8	13.823,25	-	Recursos de Convênios e Parcerias	1.008.941,36
Outros Valores a Receber	8	2.765,00	-		942.380,34
NÃO CIRCULANTE		58.395,97	209.059,49	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	806.054,18
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO		25.079,28	173.422,82	SUPERAVIT ACUMULADO	806.054,18
Créditos a Receber de Grupos Apoiados	9-a	-	150.102,32		
Outros Valores a Receber	9-b	17.592,22	17.592,22		
Outros Créditos - Cauções	9	7.487,06	5.728,28		
INVESTIMENTOS	10	2.235,00	5.000,00		
IMOBILIZADO	3-c e 11	29.417,69	30.636,67		
INTANGÍVEL	11	1.664,00	-		
TOTAL DO ATIVO		2.070.364,40	2.112.822,64	TOTAL DO PASSIVO	2.070.364,40
					2.112.822,64

Obs.: As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações financeiras.

ASSOCIAÇÃO ALIANÇA EMPREENDEDORA
DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS DOS
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO
Em Reais

	NOTA	2015	2014
RECEITA BRUTA		2.192.819,29	1.598.614,00
Receitas de Projetos e Parcerias	16-a	2.192.819,29	1.598.614,00
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS		(2.314.515,71)	(1.617.248,48)
Despesas Gerais e Administrativas	16-b	(1.041.068,94)	(640.459,87)
Despesas com Pessoal	16-c	(1.334.187,13)	(892.702,24)
Despesas Tributárias		(17.348,36)	(13.794,65)
Receitas Financeiras		83.461,18	83.048,76
Despesas Financeiras		(2.264,60)	(2.959,49)
Gratuidades Concedidas		(3.107,86)	(150.380,99)
DEFICIT DO EXERCÍCIO		(121.696,42)	(18.634,48)

Obs.: As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações financeiras.

ASSOCIAÇÃO ALIANÇA EMPREENDEDORA
DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
PERÍODO DE 31/DEZ/13 A 31/DEZ/15
Em Reais

	SUPERAVIT ACUMULADO	TOTAL
EM 31/DEZ/13	946.385,08	946.385,08
Deficit do Exercício	(18.634,48)	(18.634,48)
EM 31/DEZ/14	927.750,60	927.750,60
Deficit do Exercício	(121.696,42)	(121.696,42)
EM 31/DEZ/15	806.054,18	806.054,18

Obs.: As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações financeiras.



ASSOCIAÇÃO ALIANÇA EMPREENDEDORA
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO
 Em Reais

	2015	2014
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Deficit do Exercício	(121.696,42)	(18.634,48)
Ajuste do Resultado das Disponibilidades na Atividade Operacional	3.726,14	4.276,23
Depreciação e Amortização	3.726,14	4.276,23
(Acréscimo) Descrécimo em Ativos Operacionais	50.357,13	78.052,50
Clientes	(107.772,13)	90.358,86
Adiantamentos	3.035,96	(9.348,57)
Valores a Receber - Empréstimos Microcrédito	23.338,01	1.000,02
Créditos a Receber de Grupos Apoiados	150.102,32	-
Outros Valores a Receber	(2.765,00)	130,47
Tributos a Recuperar	(13.823,25)	-
Outros Créditos - Cauções	(1.758,78)	(4.088,28)
Acréscimo (Descrécimo) em Passivos Operacionais	79.238,18	(714.300,91)
Fornecedores	24.946,43	(9.539,00)
Obrigações Sociais e Trabalhistas	(3.396,30)	44.620,74
Impostos e Contribuições	(10.103,50)	12.407,64
Outras Contas a Pagar	1.230,53	(10.227,92)
Recursos de Convênios e Parcerias	66.561,02	(751.562,37)
DISPONIBILIDADES LÍQUIDAS NAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	11.625,03	(650.606,66)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS		
Aplicações Líquidas no Imobilizado e Intangível	(4.171,16)	(8.254,19)
Baixas nos Investimentos	2.765,00	-
DISPONIBILIDADES LÍQUIDAS NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS	(1.406,16)	(8.254,19)
DISPONIBILIDADES LÍQUIDAS NAS ATIVIDADES	10.218,87	(658.860,85)
AUMENTO (REDUÇÃO) NOS CAIXAS E EQUIVALENTES DE CAIXA	10.218,87	(658.860,85)
Início do Exercício	1.828.604,03	2.487.464,88
Final do Exercício	1.838.822,90	1.828.604,03

Obs.: As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações financeiras.